

**Discurso no “Fórum Paralelo 6: Sessão de Promoção do Investimento nos
Países de Língua Portuguesa
No 11.º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção
de Infra-estruturas**

pelo Presidente do Fundo de Desenvolvimento China-África e do Fundo de
Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, Dr. Song Lei
(à tarde do dia 3 de Dezembro de 2020, Macau)

Estimados convidados, minhas senhoras e meus senhores:
Boa tarde a todos!

Com o grande apoio do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM e do Governo da RAEM, esta Sessão de Promoção do Investimento nos Países de Língua Portuguesa foi iniciada com sucesso. Permitam-me, em nome do Fundo de Desenvolvimento China-África e do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, dar as mais calorosas boas-vindas a todos os convidados aqui presentes! Gostaria ainda de dirigir os meus sinceros agradecimentos aos amigos dos sectores governamentais e empresariais pelo apoio ao Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa!

Sendo uma das seis medidas para promover a cooperação entre a China e os PLP, anunciadas na 3ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau em 2010, o Fundo foi criado oficialmente em 2013, com o objectivo de promover o investimento e a cooperação entre o Interior da China, Macau e os PLP, realizar o desenvolvimento em conjunto. Em 2017, sendo uma das primeiras medidas preferenciais concedidas pelo Governo Central para beneficiar Macau., a sede do nosso Fundo foi transferida para Macau. É financiado pelo Banco de Desenvolvimento da China e pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercial de Macau e gerido pelo Fundo de Desenvolvimento China-África.

Desde a sua criação, o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China- Países de Língua Portuguesa tem desempenhado um papel importante na orientação e no apoio às empresas chinesas para investirem nos PLP. Até ao momento, temos aprovado 6 projectos, o que estimula as empresas chinesas a investirem cerca de 4 mil milhões de dólares americanos nos PLP, envolvendo as áreas de infra-estruturas, agricultura e manufactura, etc, cobrando o Brasil, Moçambique, Angola e Macau. Estamos a estudar mais de 20 projectos reservados, cuja demanda de financiamento é de cerca de 800 milhões de dólares americanos, cobrando basicamente todos os países e regiões de língua portuguesa.

Os projectos financiados pelo Fundo, para além de trazer investimentos, têm também feito o seu contributo no crescimento de empregos, na elevação da capacidade produtiva e no desenvolvimento social. Por exemplo, investimos na usina hidroeléctrica

no Brasil, cuja capacidade instalada é de 1710 mw, empregando centenas de profissionais locais e apoiando de forma activa as causas locais da protecção ambiental, e a educação. A central fotovoltaica com uma capacidade instalada de 191,5 megawatts, pode oferecer anualmente 390 GWh de energia limpa, atender à demanda de eletricidade de 200 mil famílias brasileiras e reduzir as emissões de dióxido de carbono em 228 mil toneladas. O projecto agrícola em Moçambique, com área total de 20 mil hectares, é o maior projecto de cooperação na área de cereais entre a China e a África, trazendo para Moçambique técnicas de cultivo e experiências de gestão avançadas. Temos formado mais de 2 mil agricultores locais. E perante os ciclones em 2019, fizemos um donativo de 100 toneladas de arroz.

Nos últimos anos, o Fundo tem cooperado estreitamente com o Governo da RAEM, o Secretariado Permanente do Fórum de Macau, as empresas, instituições financeiras e associações comerciais de Macau para promover conjuntamente o investimento e financiamento nos Países de Língua Portuguesa. Tendo em consideração de que muitas PME de Macau têm trocas comerciais frequentemente com e os PLP, o Fundo e o Banco Luso Internacional criaram “Empréstimos para projectos específicos, atribuídos para financiar a Construção da Plataforma”, apoiando as empresas de Macau dos sectores de produtos alimentares, bebidas alcoólicas e outros para desenvolverem os seus negócios nos PLP. Temos promovido activamente o intercâmbio entre os trabalhadores financeiros de Macau e do Interior da China. Com o apoio da nossa accionista, o Banco de Desenvolvimento, temos proporcionado, ao longo dos anos, oportunidades de intercâmbio, formação e estágio a dezenas de talentos financeiros de Macau.

A Covid-19 causou impacto sem precedentes à economia mundial e o ao comércio internacional enquanto a China e os Países de Língua Portuguesa também sofreram influências de diferentes graus, sendo as trocas comerciais e de investimento caíram significativamente. Entre Janeiro a Agosto do corrente ano, as trocas comerciais entre a China e os PLP caíram 5,8% em termos homólogos, dos quais, em Fevereiro, decresceram 30% face ao mês anterior. Ao mesmo tempo, notamos que as relações amistosas e de confiança mútuas entre o interior da China, a RAEM e os PLP têm sido reforçadas durante o combate conjunto à epidemia.

Acreditamos que, o impacto da epidemia na cooperação económica e comercial entre a China e os PLP é de curto prazo e a complementaridade de vantagens entre a China e os PLP irá continuar. A tendência geral de cooperação com benefícios mútuos não será revertida. Actualmente, todas as partes estão a considerar em continuar a promover a cooperação pragmática em todas as áreas no enquadramento da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, promover a recuperação económica de cada um, e manter em conjunto a estabilidade das cadeia produtiva e cadeia logística globais. É previsível que estes esforços vão dar nova dinâmica e novo impulso à cooperação económica e comercial entre a China e os PLP no período pós-epidemia.

Neste momento crucial para enfrentar conjuntamente os desafios da epidemia e

recuperar a economia, o Fundo está disposto a desempenhar o papel de ajuste do ciclo inverso, apoiar, como sempre, as empresas do Interior da China e de Macau para investirem nos PLP. Consideramos que na era pós-epidemia, as áreas de energia, assuntos do mar e infraestruturas dos PLP ainda revelam um grande potencial e os sectores de saúde, economia digital, agricultura e o bem-estar do povo terão um desenvolvimento acelerado. Estamos dispostos a trabalhar com os governos, empresas e instituições financeiras de todos os países para desenvolver as nossas vantagens, reforçar o intercâmbio de experiências, explorar novas oportunidades, novos ideais e novos modelos na cooperação entre a China e os PLP. Acreditamos que, com os esforços conjuntos, poderemos “criar novas oportunidades numa crise encontrar novo horizonte nas mudanças”, promover a cooperação com benefícios mútuos entre a China e os PLP e realizar um maior desenvolvimento na era pós-epidemia!

Por último, faço votos de grande sucesso desta Sessão de Promoção! Obrigado a todos!